



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LETRAS E LINGUÍSTICA

FACULDADE DE LETRAS - UFG

Título: Língua e diversidade

Ementa: Problemática e discussão de temas, concepções, práticas e princípios norteadores dos estudos sobre língua e diversidade.

Docentes:

Ivani Fusellier-Souza – Université de Vincennes - Paris 8, Saint-Denis (UP8)

Claudney Maria de Oliveira e Silva - UFG

Juliana Guimarães Faria – UFG

Área de concentração: Estudos Linguísticos

Carga horária: 32 horas (2 créditos)

Linha de pesquisa: LP5

Vinculada a projeto de pesquisa: (x) Sim () Não

Se sim, título dos projetos de pesquisas:

- 1) Formação de tradutores e intérpretes de língua brasileira de sinais – português
- 2) Educação bilíngue e ensino-aprendizagem das línguas de sinais

Ano de início do projeto: 2018

Ano de encerramento do projeto: 2022

No. de vagas para alunos(as) regulares (mínimo de 5): 10

No. de vagas para alunos(as) especiais: 15

Semestre: 1º de 2019

Dias:

08 a 12 de julho de 2019

Horário: Encontros

condensados conforme
cronograma

PROGRAMA

Objetivo:

- Abordar fundamentos básicos do estudo da linguagem na relação língua e diversidade, com foco na língua de sinais, discutindo origem, corpus e função linguística.

Detalhamento dos Conteúdos:

1. A origem das línguas de Sinais (abordagem semiológica, linguística e sociolinguística)
2. Anotação de corpus em Língua de Sinais (LS) = história, evolução e metodologias atuais
3. Funções linguísticas do apontamento na construção da referência discursiva em LS

Procedimentos instrucionais:

O curso será desenvolvido em 1 semana, com encontros condensados conforme cronograma. Será indicada bibliografia para leitura e estudo prévio. Serão ministradas aulas dialogadas e dirigidas a partir dos conteúdos previstos.

Avaliação:

Atividade avaliativa será realizada individualmente e, para ser aprovado, o aluno deve alcançar o mínimo de 7,5 de nota e frequência em 75% das aulas.

CRONOGRAMA	
1ª aula 8/julho 2ª feira 9h-12h e 14h-17h	Apresentação das/os participantes do curso. Apresentação do programa. 1. A origem das línguas de Sinais (abordagem semiológica, linguística e sociolinguística) ○ Semiogênese das línguas de Sinais ○ Iconicidade no processo de criação da linguagem simbólica ○ Línguas de Sinais Emergentes no Brasil (estruturas e funções) ○ Emergência lexical e condensação de formas lexicalizadas
2ª aula 9/julho 3ª feira 9h-12h e 14h-17h	1. A origem das línguas de Sinais (abordagem semiológica, linguística e sociolinguística) ○ Línguas de sinais micro e macro-comunitárias ○ O fenômeno da diglossia entre as Línguas de Sinais ○ Atêlier prático : gesto criativo no ato de ensinar aos surdos 2. Anotação de corpus em Língua de Sinais (LS) = história, evolução e metodologias atuais ○ Distinção entre escrita e transcrição ○ Linguística teórica e análises de dados ○ Linguística e oralidade
3ª aula 10/julho 4ª feira 9h-12h e 14h-17h	2. Anotação de corpus em Língua de Sinais (LS) = história, evolução e metodologias atuais ○ Linguística de corpus orais ○ Histórico de diferentes sistemas de anotar as LS 3. Funções linguísticas do apontamento na construção da referência discursiva em LS : ○ Emergência da linguagem e apontamento ○ Apontamento nas línguas de sinais emergentes
4ª aula 11/julho 5ª feira 9h-12h e 14h-17h	3. Funções linguísticas do apontamento na construção da referência discursiva em LS: ○ Apontamento referencial e emergência de estruturas linguísticas ○ Apontamento e construção de referências: pessoa, espaço e tempo ○ Tipologia linguística do apontamento na gramática enunciativa das LS

5^a aula 12/julho 6^a feira 9h-12h e 14h-17h	3. Funções linguísticas do apontamento na construção da referência discursiva em LS: ○ Atêlier prático: o apontamento na narração : deixis et determinação Atividade de avaliação final da disciplina
---	---

BIBLIOGRAFIA
BAUDE, O 2006, Corpus oraux – Guide des bonnes pratiques. Délégation générale à la langue française et aux langues de France. CALBRIS, G & PORCHER, L. (1989), Geste et communication. Hatier-CREDIF/Paris LAL, Langues et apprentissage des langues. Paris. COELHO O, GOMES M et CABRAL E, (2005), « La métacognition dans la surdité pré-linguistique : les témoignages des sourds », Culture(s) et réflexivité. Derycke M. édr. Centre de Recherche en éducation. Presses de l'Université Saint Etienne. COSNIER, J & BROSSARD, A. (eds), (1984), « La communication non-verbale » Neuchâtel ; Paris : Delachaux et Niestlé, 1984. CUXAC, C, (2001), « Les langues des signes : analyseurs de la faculté de langage », AILE 15, p. 11-36. CUXAC, C, (2005), « Des signes et du sens ». In : Hombert J.-M. (ed.) Aux origines des langues et du langage, 196-211. Paris : Fayard. CUXAC, C. (2000), La Langue des Signes Française (LSF) - Les voies de l'iconicité. In Faits de Langues. N° 15-16. Ophrys, Paris. CUXAC, C. 2007. Une Manière de Reformuler en Langue des Signes. Cairn. CUXAC, C. 2016, Apprendre une Langue des Signes. MOARA. FUSELLIER-SOUZA, I. & Coelho, O. (2010). « Le maître ignorant revisité sous l'angle de la surdité ». In Marc Derycke & Michel Peroni (Drs.), Figures du maître ignorant: Savoir et émancipation, pp. 117-145. Publications de l'USE, Saint-Etienne. FUSELLIER-SOUZA, I. (2001), « La création gestuelle des individus sourds isolés : de l'édification conceptuelle et linguistique à la sémiogenèse des langues des signes », AILE 15. p. 61-95. http://aile.revues.org/document537.html FUSELLIER-SOUZA, I. (2001), « La construction de références temporelles dans les Langues des Signes Primaires (LSP), pratiquées par des sourds vivant exclusivement en entourage entendant », Actes du Colloque de la Journée d'Etudes sur la LSF du 19 nov. 2001, Toulouse, Université du Mirail. FUSELLIER-SOUZA, I. (2004), Sémiogenèse des langues des signes. Etude de langues de signes émergentes pratiquées par des sourds brésiliens, thèse de doctorat non publiée, Université Paris 8. En ligne : http://archive.sfl.cnrs.fr/-Fusellier-Souza-Ivani.html FUSELLIER-SOUZA, I. (2006), Processus de création et de stabilisation lexicale en Langues des Signes (LS) à partir d'une approche sémiogénétique. GLOTTOPOL - Revue de sociolinguistique en ligne, n°7. http://www.univ-

rouen.fr/dyalang/glottopol/numero_7.html

FUSELLIER-SOUZA, I. (2006). Emergence and Development of Signed Languages: From a Semiogenetic Point of View. *Sign Language Studies*, 7(1), 30-56.

GADET F. « Sociolinguistique, écologie des langues, et cetera. », *Langage et société* 3/2009 (n° 129) , p. 121-135 . URL : www.cairn.info/revue-langage-et-societe-2009-3-page-121.htm. DOI : 10.3917/l.s.129.0121.

GARCIA, B. et DERYCKE, M. (coord.) (2010), *Sourds et Langues des signes. Norme et variations*. Numéro spécial de la revue *Langage et Société*, n° 131, Fondation Maison des Sciences de l'Homme, Paris, 157 p.

GOLDIN-MEADOW, S. & MORFORD, J. (1997), « From here and now to there and then: the development of displaced reference in homesign and English », In *Child Development*, June, number 03, pp. 420-435.

GOLDIN-MEADOW, S. (1991), « When does gesture become language? » A study of gesture used as a primary communication system by deaf children of hearing parents. In: Gibson, Kathleen Rita /Ingold, Tim (eds): *Tools, language and cognition in human evolution*. Cambridge : Cambridge Univ. Pr. pp. 63-85

KENDON, A. (1996), « An Agenda for Gesture Studies ». In *The Semiotic Review of Books*, 7(3). Lakehead University, Ontario-Canada. pp. 8-12. Disponible sur internet: <http://www.univie.ac.at/Wissenschaftstheorie/srb/srb/gesture.html>

LS-McCleary, L.E.; Viotti, E.; Leite, T. A. (2010). Descrição das línguas sinalizadas: A questão da transcrição dos dados. *Revista Alfa*, v. 54, n. 1, UNESP.

MCNEILL, D. (1992), *Hand and Mind*. Chicago: Chicago University Press.

MOTTEZ, B. (2006), *Les sourds existent-ils ?* L'Harmattan. Textes réunis et présentés par A. Benvenuto.

Revue Corpus (2002). « Corpus et recherches linguistiques », 1, numéro coordonné par Sylvie MELLET, 175 p.

RUDOLF, A. (1976), *La pensée visuelle*, Champs Flammarion.

SCHALLER, S. (1991). *A man without words*. New York: Summit Books.

Schétrit, O, 2013. Dépasser la violence par la creation. *Anthrovision*. <https://journals.openedition.org/anthrovision/569>

TORIGOE, T. & T, WATARU. (2002), «A descriptive analysis of pointing and oral movements in a home sign system», In *Sign Languages Studies*. Vol. 2., spring n°03., Washington, Gallaudet University Press.

YAU, S-C. (1992), *Création Gestuelle et début du Langage - Création de langues gestuelles chez les sourds isolés*, éds *Langages Croisés*, Hong Kong.

SITOGRAFIA:

LS-COLIN : http://www.irit.fr/ACTIVITES/EQ_TCI/EQUIPE/dalle/cognitique/

LS-SCRIPT : <http://lsscript.limsi.fr/>

BSL CORPUS: <http://www.bslcorpusproject.org/>

CORPUS LIBRAS: <http://corpuslibras.ufsc.br/>